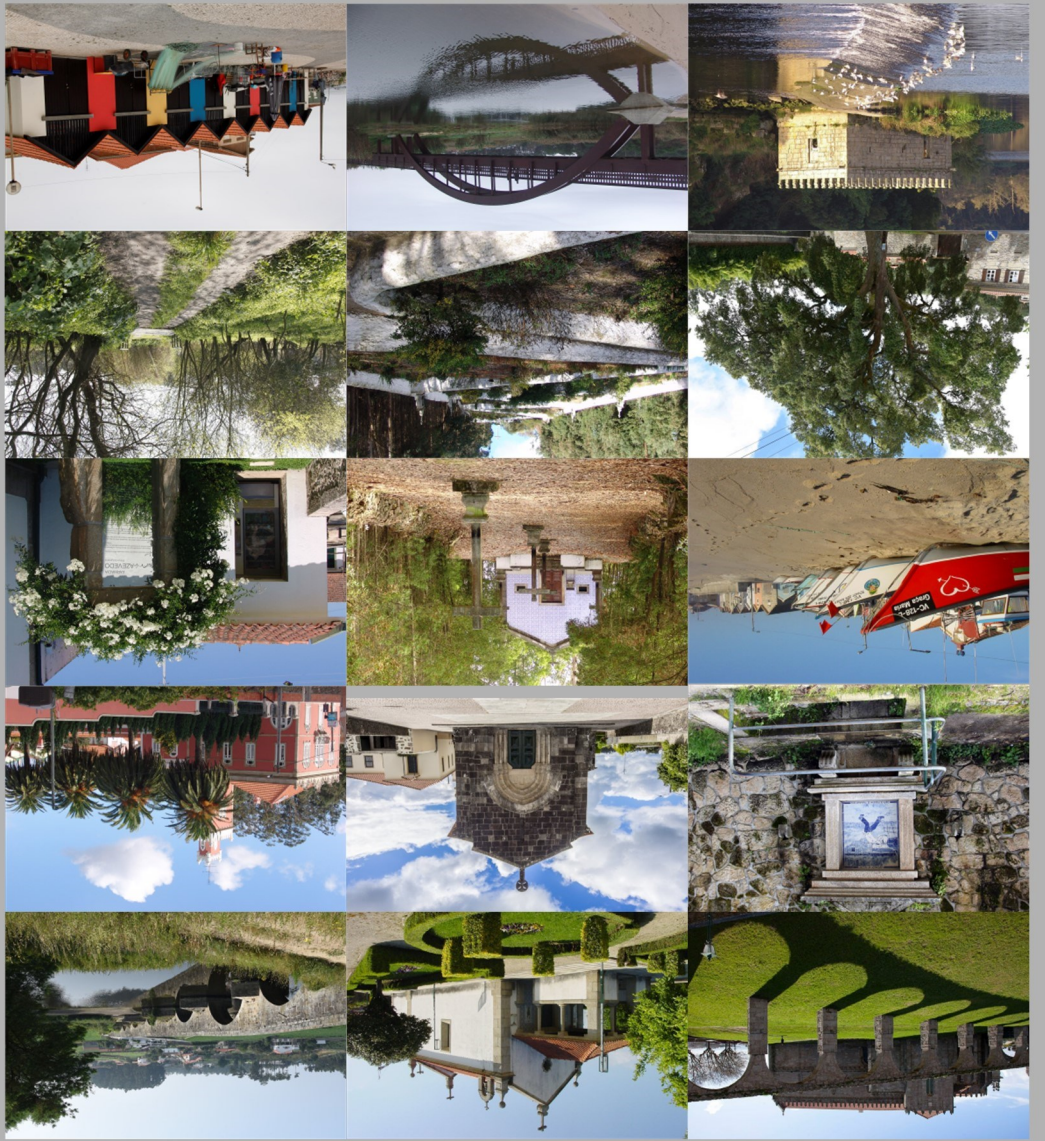


Roteiro do CONHECIDO AO DESCONHECIDO



A diversidade patrimonial de Vila do Conde, seja ela edificada, natural, civil, arqueológica ou religiosa, não se resume à cidade que lhe serve de sede concelhia.

De facto, por todo o concelho vilandense, desde a sua costa atlântica, até ao seu interior mais rural, o visitante que percorrer este roteiro deparar-se-á com uma riqueza que não o deixará indiferente. De um aqueduto que pontua a paisagem urbana da cidade, a um romântico imóvel que serviu de instalações a uma antiga oficina de fabrico de pólvora, passando por uma capela imersa em plena vegetação, cujo acesso se faz através de um calvário, até à foz do único rio que nasce e desagua em pleno território vilandense, é este, então, o convite que se faz: conhecer uma Vila do Conde através de alguns dos seus pontos de interesse turístico mais marcantes, e partir à descoberta de um território recheado de verdadeiros pequenos tesouros que atestam o manancial de património ainda por conhecer pelo público em geral.

Aceite este convite e (re)descubra Vila do Conde.

>LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Rua Cais das Lavandeiras | 4480-789 Vila do Conde
T. (+351) 252 248 445

www.visitviladoconde.pt
turismo@cm-viladoconde.pt

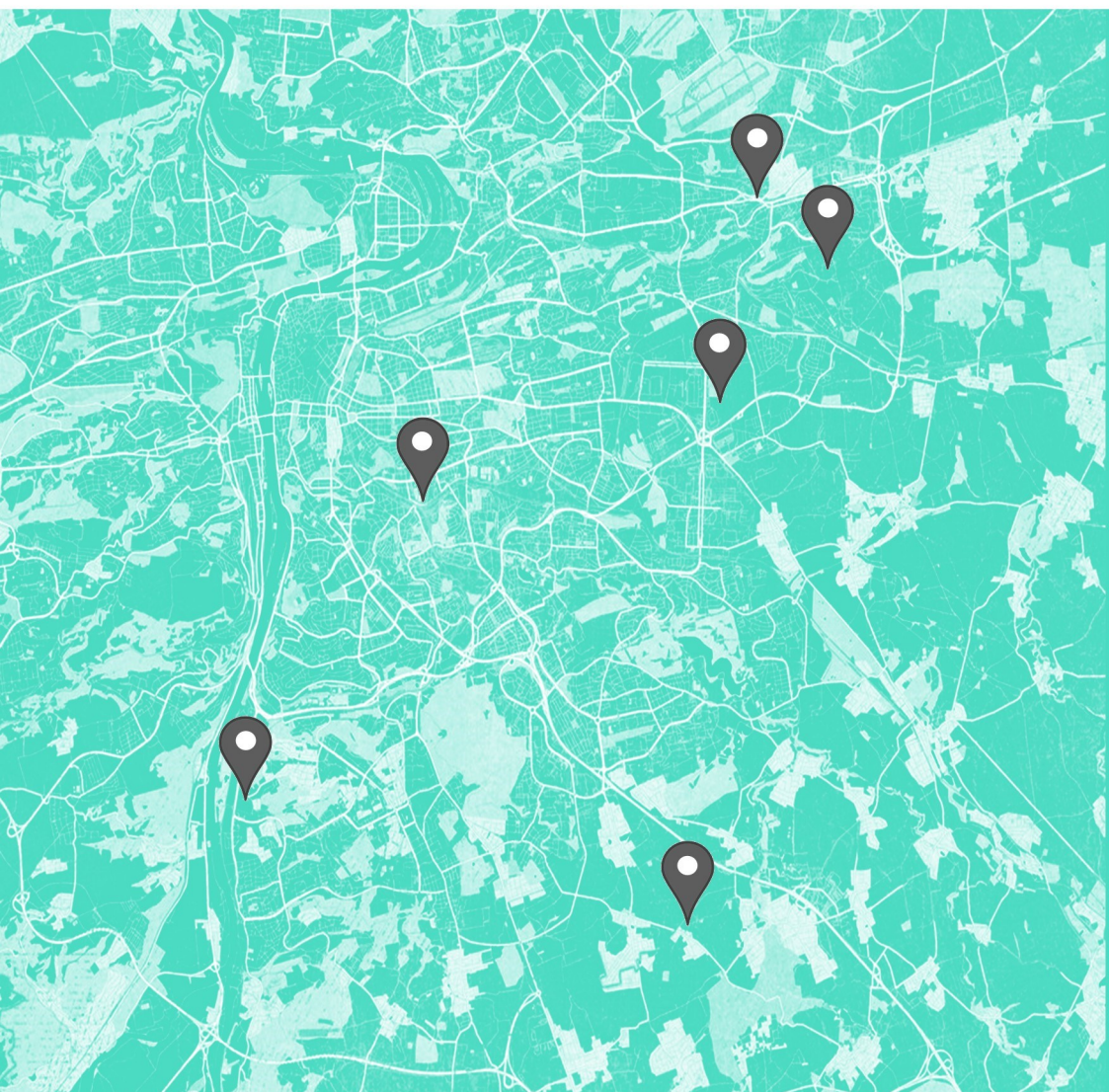
>POSTO DE TURISMO

Rua 25 de Abril, 103 | 4480-722 Vila do Conde
T. (+351) 252 248 473

www.cm-viladoconde.pt
facebook.com/cm.viladoconde

Visit Vila do Conde

Roteiro do CONHECIDO AO DESCONHECIDO



I. AQUEDUTO DE VILA DO CONDE

. (Monumento Nacional) O aqueduto, de inspiração românica, é o segundo mais extenso do país. A versão espanhola da revista National Geographic considerou-o o terceiro aqueduto mais belo do mundo. Concebido em 1626 para abastecer de água o Mosteiro de Santa Clara, foi concluído em 1714. Originalmente, conta-se que tinha 999 arcos e cobria uma extensão de cerca de 7 km. Este canal artificial foi construído entre 1705 e 1714, desde o Convento de Santa Clara até à nascente (Terroso, Póvoa de Varzim), com o objetivo de levar água até ao chafariz do Mosteiro, através da sua arcatura.

. **Localização:** desde a PÓVOA DE VARZIM, até VILA DO CONDE | . **Latitude:** 41.353944 . **Longitude:** -8.739761

2. ÁRVORE CENTENÁRIA

. Vila do Conde aderiu ao movimento cívico global “Green City Makers”, uma iniciativa que surgiu em Lisboa e que tem como objetivo ajudar as famílias e as cidades a tornarem-se agentes ativos no combate às alterações climáticas. Este movimento tem como objetivo prevenir que as árvores de passeio sem rega sintam stress hídrico durante o verão. Qualquer um de nós, ao dar um pouco de água à árvore de passeio, está a tornar-se um Green City Maker e a árvore a sua Tree Buddy (“árvore amiga”). Como concelho aderente, Vila do Conde escolheu 10 árvores, onde foram colocadas placards onde consta o nome da árvore e informação sobre este movimento. Na freguesia de Gião, a árvore escolhida foi um frondoso sobreiro centenário, ao qual foi dado o nome de Martinho Sobreiro.

. **Localização:** Largo de Martinhães, GIÃO | . **Latitude:** 41.313308 . **Longitude:** -8.663533

3. AZENHA QUINHENTISTA

. Apresenta planta retangular simples e regular. A porta principal, orientada a sul, é encimada pela pedra de armas dos Marqueses de Vila Real que, no século XVI, mandaram reconstruir a azenha. É um dos poucos exemplares de azenhas quinhentistas subsistentes e que se singulariza no contexto urbano crescente em que se insere.

. **Localização:** Rua da Azenha, AZURARA | . **Latitude:** 41.351299 . **Longitude:** -8.735553

4. CAPELA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA

. (Imóvel de Interesse Público) Capela barroca de planta longitudinal, composta por nave única, precedida por alpendre retangular e capela-mor também retangular. O alpendre tem uma cobertura assente em colunas jónicas. O portal é encimado por um óculo quadrilobado onde se lê 1773. No interior as paredes da nave são revestidas a azulejos de padrão azuis e brancos, com cercaduras de flores e os altares apresentam talha dourada. O teto é de masseira formando caixotões pintados. A capela-mor apresenta grande retábulo de talha dourada e teto de caixotões em talha dourada. A sua construção é do século XVIII.

. **Localização:** Lugar de Lamelas, JUNQUEIRA | . **Latitude:** 41.377579 . **Longitude:** -8.684269

5. CAPELA DO SENHOR DO CALVÁRIO

. A singela ermida do Senhor do Calvário, localizada no Monte com o mesmo nome, data a sua construção do século XIX. O acesso até à Capela faz-se através de um Calvário, e fica envolta de vegetação. Em tempos realizava-se uma festividade religiosa, no mês de agosto, em honra de Nossa Senhora dos Emigrantes. Inserido nas celebrações pascais, aqui decorrem na Sexta-Feira Santa algumas cerimónias religiosas. Propriedade da Diocese do Porto, este imóvel está proposto a Imóvel de Valor Concelhio.

. **Localização:** Rua do Calvário, VAIRÃO | . **Latitude:** 41.328679 . **Longitude:** -8.667526

6. ESCADÓRIO DE SANTA EUFÉMIA

. Este escadório, que leva os peregrinos ao Santuário de Santa Eufémia, tem a particularidade de ser construído em rampas, ao invés do tradicional, em escadaria. No final de cada patamar, existem pequenas capelas/alminhas, simbolizando os passos da Via Sacra. A peregrinação tem lugar em setembro, durante os festejos a Santa Eufémia que se realizam no terceiro domingo desse mês. Como curiosidade, refira-se que o escadório situa-se no concelho de Vila do Conde, enquanto que o santuário, no topo do monte, pertence ao concelho da Trofa.

. **Localização:** Rua de Santa Eufémia, GUILHABREU | . **Latitude:** 41.310485 . **Longitude:** -8.633469

7. FÁBRICA DA PÓLVORA

. Este imóvel, típica “casa de brasileiro”, edificado na década de 1920, pertenceu a uma proprietária abastada que dividia a sua vida entre Vila do Conde e o Brasil e deve-lhe o seu nome: Vila Ritinha. Em 1957, esta vende a casa e muda-se definitivamente para o Brasil. É nesse mesmo ano que é adquirida por Jacinto Martins e Quitéria Pires, residentes em Águas Santas, concelho da Maia, a quem é concedida autorização para a transferência de uma fábrica de rastilho localizada em Macieira da Maia, Vila do Conde. A oficina para o fabrico de rastilho e pólvora, agora extinta, foi licenciada em 1959 pela Comissão de Explosivos do então Ministério da Economia.

. **Localização:** Rua de São Pedro, 92, CANIDELO | . **Latitude:** 41.316288 . **Longitude:** -8.64391

8. FARMÁCIA AZEVEDO

. A atividade desta farmácia, uma das mais antigas do país, arrancou em abril de 1737 com o boticário Manuel Botelho de Azevedo, na então "Botica da Lameira", nome associado ao Largo onde se situa e que lhe deu o nome e que é também lugar onde uma das feiras semanais mais antigas de Portugal se realiza. A 16 de abril de 2000, é colocada uma placa no seu exterior pela Junta de Freguesia em sua homenagem. Por vicissitudes comerciais, a sua atividade é transferida em fevereiro de 2011 para umas novas instalações junto à EN 13, numa noutra freguesia a 5 km da primitiva botica: Modivas. Continua, até aos dias de hoje, na propriedade das várias gerações da família Azevedo.

. **Localização:** Rua da Botica, 126, MOSTEIRÓ | . **Latitude:** 41.278146. **Longitude:** -8.671149

9. FONTE DA AGUILHADA

. Esta fonte situa-se em pleno percurso da Rota das Azenhas da freguesia de Touguinhó, que termina na Ponte Românica d’Este, uma construção da Idade Média. Nesta fonte, cujo nome significa uma vara com ferrão para instigar os bois, encontra-se um painel de azulejos, onde se pode ver um homem carregando, com a ajuda de uma vara, dois sacos de cereais. Trata-se de uma alusão à grande atividade que aí se exercia, resultante do aproveitamento do Rio Este como força motriz para a moagem dos mesmos. Este painel, de 2002, foi uma homenagem que a Junta de Freguesia fez ao moleiro. Ao longo deste pequeno, mas encantador percurso, podem-se, ainda hoje, apreciar as azenhas que o pontuam.

. **Localização:** Rua Beira Rio, TOUGUINHÓ | . **Latitude:** 41.378798 . **Longitude:** -8.698542

10. FOZ DO RIO ONDA

. O rio Onda é um rio pertencente à bacia hidrográfica da região costeira entre o Ave e o Leça. Nasce na "Poça do Inferno" em Guilhabreu e vai desaguar entre as praias de Labruge e de Angeiras, delimitando desta maneira os concelhos de Vila do Conde e Matosinhos. A sua foz pode ser apreciada através da ponte que lhes serve de fronteira. Tem a particularidade de ser o único rio a nascer e desaguar em pleno território vilacondense.

. **Localização:** Praia de LABRUGE | . **Latitude:** 41.270968 . **Longitude:** -8.728508

II. IGREJA ROMÂNICA DE SÃO CRISTÓVÃO

. (Monumento Nacional) Edifício de estilo românico, construído no século XIII, é composto por nave e abside de planta retangular. A fachada principal apresenta o portal, encimado por uma cruz dos Templários, com três arquivoltas apoiadas em seis colunelos com capitéis esculpidos. No interior, a nave é coberta por teto de madeira curva enquanto a cabeceira apresenta abóbada de berço, com restos de decoração vegetalista. Destaque ainda para o conjunto de capitéis, que reforçam o estilo românico aqui presente.

. **Localização:** EN 106, RIO MAU | . **Latitude:** 41.399867 . **Longitude:** -8.679425

12. PONTE ROMÂNICA D’ AVE

. Esta ponte românica, também conhecida como Ponte D. Zameiro, estabelece a ligação entre as freguesias de Bagunte e Macieira da Maia, rodeada por campos com vinha. Faz a ligação da estrada romana / medieval e é também conhecida por Via Veteriz que, do Porto, se dirigia a Barcelos / Esposende. De salientar a casa rural e as azenhas na proximidade da ponte. Apresenta tabuleiro irregular, orientado no sentido norte (freguesia de Bagunte) / sul (freguesia de Macieira da Maia) e ligeiramente rampante. Assenta em oito arcos de volta perfeita de dimensões desiguais. A sua construção data dos séculos XII/XIII. Em 1220 já era referida nas Inquirições da Freguesia de Bagunte. Nas suas imediações, encontram-se as Portas da Maia, um pórtico em pedra de grandes dimensões, construído com o intuito de informar quem atravessava a ponte que iria entrar em terras da Maia, visto que a atual freguesia Macieira da Maia já pertenceu a esse concelho, antes da sua integração no concelho vilacondense.

. **Localização:** entre BAGUNTE e MACIEIRA DA MAIA | . **Latitude:** 41.351274 . **Longitude:** -8.681382

13. PORTO DE ABRIGO

. A grande tradição piscatória de Vila do Conde, bem presente nos lugares de Caxinas e Poça da Barca, encontra na freguesia de Vila Chã recordações vivas da sua primitiva principal atividade, com os seus pequenos armazéns coloridos junto à praia onde, ainda hoje, se podem encontrar pescadores a remendarem as suas redes.

. **Localização:** Largo dos Pescadores, VILA CHÃ | . **Latitude:** 41.292642 . **Longitude:** -8.733795

14. QUINTA DE SANTO ALBINO

. Este palacete, cujo primeiro proprietário se chamava Albino Gonçalves de Azevedo, natural da freguesia de Fajozes e mais tarde condecorado com o título de 1.º Visconde de Santo Albino, apresenta todas as características próprias das chamadas “casas de brasileiros”: cantaria, azulejos, ferro forjado e vitrais. Noticiava o jornal O Ave em 1913 que, depois de concluído, seria o melhor do concelho. Faz parte de um conjunto significativo deste tipo de casas que pontuam, sobretudo, o interior rural do concelho vilacondense.

. **Localização:** Rua António Azevedo dos Santos Benemerito, FAJOZES | . **Latitude:** 41.318674 . **Longitude:** -8.697324

15. RESERVA ORNITOLÓGICA DE MINDELO

. A Reserva Ornitológica de Mindelo (ROM), ligada à figura de Santos Júnior, Professor Catedrático da Universidade do Porto, foi a primeira área protegida criada em Portugal e data de 1957. Trata-se de uma área de grande valor histórico e simbólico pelo seu pioneirismo da conservação da natureza. Durante décadas, a ROM, atualmente incluída na Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde (PPRLVC), foi um espaço único que marcou o nascimento do estudo científico das aves e da conservação da natureza em Portugal e no mundo. Pode ser visitada livremente, seguindo os vários percursos pedestres aí sinalizados e conta com algumas torres de observação.

. **Localização:** MINDELO | . **Latitude:** 41.324542 . **Longitude:** -8.725843

